



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1387/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
<b>Turma</b>	HINI-A

**Carga Horária:** 170

**C. Horár. EAD:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo sobre a interação entre pesquisa e ensino de história a partir das principais correntes pedagógicas e historiográficas, articulado às práticas de estágio supervisionado no ensino médio.

### I. Objetivos

- Refletir sobre a realidade do ensino de história, com base nas experiências vivenciadas e potencializadas pelas trocas no ambiente de aprendizagem, constituindo um referencial no fazer docente;
- Problematizar, planejar e gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares, selecionando e utilizando recursos didáticos e estratégias metodológicas adequadas à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos;
- Observar a ação docente nos diversos espaços da escola, seja em oficinas, regência de classe, reforço escolar, participação em atividades culturais em geral;
- Criar e aplicar instrumentos didático-pedagógicos que possibilitem a dinamização das aulas de história com base em diferentes linguagens de ensino;
- Estudar diferentes linguagens para o ensino de História, tais como o uso de imagens, fotografia, vídeo, música e oralidade;
- Exercer ação docente em História no Ensino Médio.
- Estudar conceitos históricos essenciais para a prática do ensino de história, tais como história, fontes históricas, processo histórico, tempo, fato histórico, sujeito histórico, cultura, sociedade, cidadania, representação, etc.;
- Aprofundar o estudo dos principais conceitos a ser mobilizados na pesquisa e no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica, etc.
- Debater a inserção da disciplina de História no currículo básico como elemento da formação cidadã.

### II. Programa

1. O Ensino de História
  - 1.2. A origem
  - 1.3. No Brasil
2. Tecnologia e educação
  - 2.1 A tecnologia como objeto de estudo nas Ciências Humanas
  - 2.2 As tecnologias digitais
  - 2.3A tecnologia como ferramenta pedagógica
    3. A pedagogia de projetos/ Aula Oficina
  - 3.1 Pedro Demo e a pedagogia de projetos
  - 3.2 Experiências de projetos em sala de aula
  - 3.3 Isabel Barca e a aula oficina
4. O documento histórico como ferramenta didática
  - 4.1 O trato com as fontes
  - 4.2 Documentos escritos
  - 4.3 Iconografia
- =
- 4.5 Objetos tridimensionais, museus e centros de memória
5. Escola: gestão educacional em tempos de políticas neoliberais
  - 5.1 O neoliberalismo e a educação
  - 5.2 Os programas neoliberais e o ensino de História
- 5.3 BNCC
6. Os desafios do mercado de trabalho

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, apresentações de trabalhos e análise de fontes históricas em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

17 h/a primeiro semestre + 17h segundo semestre, relativos ao 5º horário.  
Ensino e Ensino de História.

---

## II. Metodologia de trabalho

Serão apresentados textos, artigos, filmes e links com palestras com tema geral de Ensino e Ensino de História.

---

## III. Tecnologias utilizadas

Materiais estarão disponíveis na plataforma moodle.

---

## IV. Cronograma de tutoria presencial

Os acadêmicos têm disponibilidade de atendimento individual presencial. As pequenas reuniões de atendimento podem ser agendadas previamente via-email, ou com antecedência presencialmente na universidade. No caso de estudantes que mora em outros municípios é possível o agendamento via e-email para atendimento via google meet.

---

## V. Critérios de avaliação

Critérios de avaliação: nitidez na exposição das ideias e argumentos; organização e apresentação/entrega das atividades propostas.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

De junho à outubro de 2022 (1ºSemestre letivo)

De novembro à abril de 2023 (2ºSemestre letivo)

---

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em dois grupos de atividades, para cada semestre:

1)Atividades assíncronas postadas no Moodle: fichamentos, relatórios e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 3 pontos

2)Atividades realizadas em sala de aula: seminários e debates – 2 pontos

3)Atividades relacionadas ao estágio: relatório de observação/atuação – 5 pontos.

Atividade de recuperação: de forma escrita e individual no final de cada semestre.

---

## V. Bibliografia

### Básica

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe. (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

CABRINI, Conceição. Ensino de História: revisão urgente. São Paulo: EDUC, 2000.

CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

CHAUÍ, Marilena. "As humanidades contra o humanismo". In: SANTOS, Gislene A. (org.). Universidade, formação, cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.

FENELON, Dea Ribeiro. A formação profissional de história e a realidade do ensino. CADERNOS CEDES, São Paulo, 1985.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.

\_\_\_\_\_. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FRAGO, Antônio Viñao. A alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 36 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GAGNEBIN, Jeanne M. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

ILLICH, Ivan [et al]. Educação e liberdade. São Paulo: Imaginário, 1990.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n.1. jan/jul. 2001. pp. 9-43.

MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. PUC-SP, 1997.

\_\_\_\_\_. "Indagações sobre a História ensinada". GUAZZELLI, Cesar A. B. (org.). In: Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. O currículo básico e o perfil do professor. História e Cultura. ANPUH – Núcleo Regional do Paraná, v.1, p.237-252, 1997.

RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério) São Paulo: Scipione, 2004.

---

### Complementar

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BARCA, Isabel. Educação histórica: uma nova área de investigação. Revista da Faculdade de Letras. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.

BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Revista brasileira de história. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 29-42, st. 89/fev. 90.

CAMPIGOTO, J. A. Interpretação de textos, de história e de intérprete. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Humanitas Publicações, vol.23, nº.46, 2003.

CARDOSO, Oldimar Pontes. A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.

DIAS, Maria Aparecida Lima. Relações entre língua escrita e consciência histórica em produções textuais de crianças e adolescentes. 222 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.

---

FONSECA, Thais Nivia de Lima; SIMAN, Iana Mara de Castro. Inaugurando a História e construindo a nação: Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas/SP: Papirus, 2003.

FREITAS, H. C. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, n. 68. Dez. 1999.

FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, 1982.

GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP: Edusc, 2004.

GERMINARI, Geysa D. Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.42, p. 54-70, jun, 2011.

GERMINARI, Geysa D. História da cidade nas narrativas de jovens escolarizados: a relação entre consciência histórica e identidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 30, n. 3, p. 1153-1181, set./dez. 2012.

HISTÓRIA E ENSINO: Revista do laboratório de ensino de história. Londrina: Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, v.9. 2003.

Geraldo Balduino. O ensino de história: teoria, currículo e método. Curitiba: Livro de Areia, 2003.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.80, set. 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.

PARANÁ. Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Brasília, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Ensino de Segundo Grau. Reestruturação do ensino de segundo grau no Paraná: história/geografia. 2. ed. Curitiba: SEED, 1993.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.

PARANÁ, Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Curitiba, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED, 2005.

PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. et all (org.). Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Cultural, 1993.

\_\_\_\_\_. O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Léopold et all (orgs.) Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.

SCHMIDT, Maria A.; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de R. Jörn Rösen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 06

**Data:** 08/06/2022